



# COLCHA DE RETALHOS

Catálogo Produto do relatório **COSTURANDO SONHOS:**  
Reflexões sobre as oficinas de corte e costura na  
comunidade do Coqueiro da Praia.

Luís Correia | Piauí | Brasil



NAUDIMAR VIEIRA MOURA MENEZES

# COLCHA DE RETALHOS

Catálogo Produto do relatório **COSTURANDO SONHOS:**  
Reflexões sobre as oficinas de corte e costura na  
comunidade do Coqueiro da Praia.

Luís Correia | Piauí | Brasil





© **Copyright 2022**

Naudimar Vieira Moura Menezes

Solano de Souza Braga

Gabriela Carneiro Reis

---

### **Créditos**

Este catálogo é o produto do trabalho final que faz parte dos resultados da pesquisa-ação sob o título “COSTURANDO SONHOS: Reflexões sobre as oficinas de corte e costura na comunidade do Coqueiro da Praia, Luís Correia, Piauí”, desenvolvido no âmbito do Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia, Mestrado Profissional, da Universidade Federal do Delta do Parnaíba, sob a orientação da Prof. Dr. Solano de Souza Braga e coorientação da Prof.<sup>a</sup> Ma. Gabriela Carneiro Reis.

### **Universidade Federal do Piauí**

Reitor | Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes

Vice-reitor | Prof. Dr. Viriato Campelo

Pró-reitora de Ensino de Pós-graduação | Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Regilda Saraiva dos Reis Moreira-Araújo

Coordenador de Programas Stricto Sensu | Prof. Dr. Francisco de Assis de Sousa Nascimento

### **Universidade Federal do Delta do Parnaíba**

Reitor | Prof. Dr. Alexandro Marinho Oliveira

Coordenadora do Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia |

Prof. Dr. Rodrigo de Sousa Melo

Orientador do Trabalho Final de Mestrado | Prof. Dr. Solano de Souza Braga

Coorientadora do Trabalho Final de Mestrado | Prof.<sup>a</sup> Ma. Gabriela Carneiro Reis.

Capa | Padrão Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia

Diagramação e editoração | Rosa Karina Carvalho Cavalcante

Impressão e acabamento | Gráfica

Revisão ortográfica e bibliográfica | Aurilene Araújo da Costa | Bibliotecária | CRB 3-1272

Museu da Vila | Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia

Rua José Quirino | Bairro Coqueiro | Luís Correia | PI

[www.museologiapiau.com](http://www.museologiapiau.com) | e-mail: [mapm@ufpi.edu.br](mailto:mapm@ufpi.edu.br)

# PREFÁCIO

A transmissão de conhecimento é uma das atitudes mais nobres do ser humano. Quando se transmite o que se sabe, está-se ajudando o outro a conseguir o que outrora lhe parecia impossível, tornando-o emancipado.

Consoante à costura, isso permite àquele que recebe o saber de lidar com os tecidos e agulhas mais uma forma de trabalho e renda. Por isso, neste trabalho é possível perceber a importância do projeto Ateliê Escola, que é uma atividade de extensão do Programa de Pós-graduação em Artes, Patrimônio e Museologia da Universidade Federal do Delta do Parnaíba – PPGAPM - UFDPAr, que demonstra a relação entre a museologia social e o território do Bairro-Vila do Coqueiro da Praia, Luís Correia, Piauí.

É possível observar o quanto essa atividade foi importante para aquelas mulheres, sobretudo, no período da pandemia Covid-19, pois, proporcionou-lhes uma ocupação que permitisse aumentar a renda da família num momento em que a orientação era ficar em casa para evitar a proliferação do vírus.

É gratificante para um profissional que escolhe compartilhar o seu saber com outras pessoas ver como resultado a transformação de suas vidas, através daquilo que lhes foi ensinado. O sentimento é de missão cumprida.

Este é o sentimento com a realização deste trabalho: minha missão enquanto profissional está sendo cumprida. Estou podendo ajudar pessoas a terem suas vidas transformadas através da costura.

Outra grande valia que este trabalho me proporcionou foi o aprendizado com as trocas de experiências na casa de cada uma das participantes do projeto, devido cada uma delas trazerem em si uma bagagem de história de superação, o que ampliou os meus horizontes enquanto, sobretudo, ser humano mulher.



# 1

## **PREFÁCIO | 10**

## **INTRODUÇÃO | 10**

- 1.1 Apresentação das mulheres participantes da pesquisa | 11
- 1.2 Materiais utilizados | 12
- 1.3 Tecidos utilizados | 13

# 2

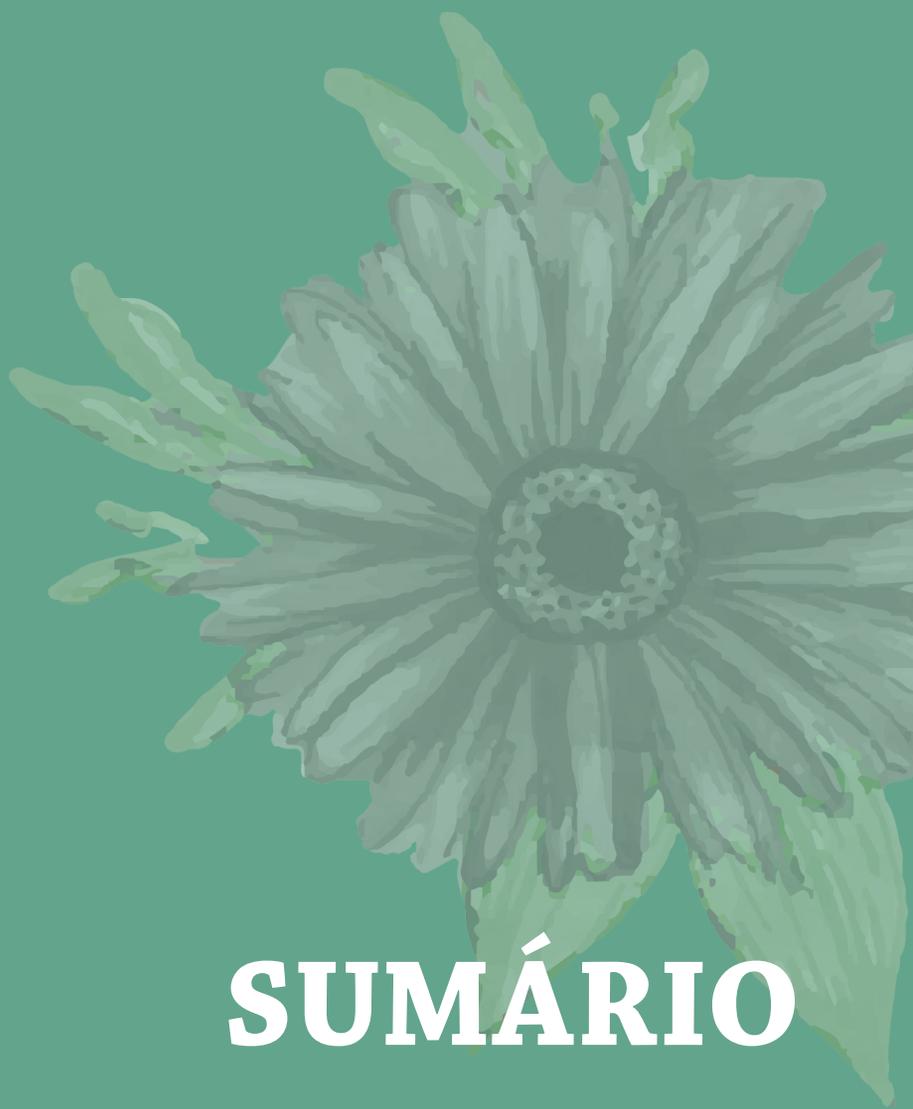
## **TÉCNICA DO *PATCHWORK* | 14**

- 2.1 Nine Patch | 15
- 2.2 Four Patch | 18
- 2.3 Triângulo Perfeito | 22
- 2.4 Chave Inglesa | 26
- 2.5 Processo de junção dos blocos | 30

# 3

## **PRODUTO FINAL | 38**

- 3.1 Percepção das alunas | 44
- 3.2 Visão geral da aplicabilidade do curso na vida dos participantes | 46



# SUMÁRIO

# 1. INTRODUÇÃO



Os Museus viabilizam aprendizado e grandes conhecimentos, e podem ocorrer por intermédio de projetos e ações na melhoria da qualidade de vida das pessoas. Os Ecomuseus, de base comunitária, são exemplos da busca pela harmonia e funcionalidade entre museus, elementos humanos e naturais.

A ideia para a construção e o desenvolvimento da pesquisa nasceu a partir do contato como facilitadora no ensino de técnicas do Design de Moda no âmbito do projeto do Ateliê. A partir do contato primário, como discente do PPGAPM da UFDPAr, que o trabalho é iniciado propondo a retomada das atividades do Ateliê Escola e a continuidade das oficinas, considerando o novo contexto que se coloca, e como proposta de atuação na comunidade.

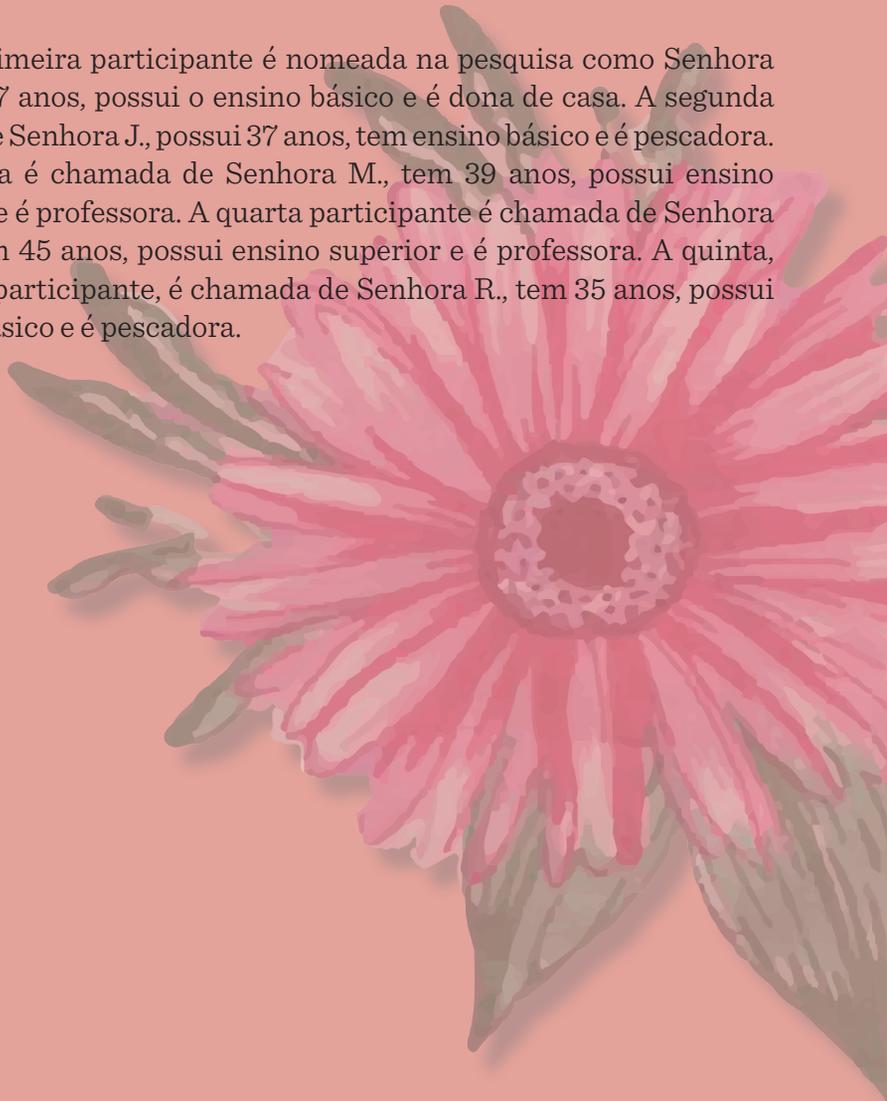
A escolha para a produção da colcha surgiu pela necessidade em atender a demanda local, pois, existe uma carência de produção para confecção de peças para o uso no lar e em locais como hotéis e restaurantes.

## 1.1

# Apresentação das mulheres participantes da pesquisa

O projeto é composto por um grupo de cinco mulheres residentes no Bairro Coqueiro da Praia, em Luís Correia, litoral norte do estado do Piauí. Apresentam profissões variadas e faixa etária entre 35 e 57 anos.

A primeira participante é nomeada na pesquisa como Senhora D., tem 57 anos, possui o ensino básico e é dona de casa. A segunda chama-se Senhora J., possui 37 anos, tem ensino básico e é pescadora. A terceira é chamada de Senhora M., tem 39 anos, possui ensino superior e é professora. A quarta participante é chamada de Senhora M. F., tem 45 anos, possui ensino superior e é professora. A quinta, e última participante, é chamada de Senhora R., tem 35 anos, possui ensino básico e é pescadora.



## 1.2 | Materiais utilizados

TIPOS DE TECIDOS | Tecido estampado (100% algodão), tecido liso cor pink e cor rosa bebê;

LARGURA | 2.20m;

QUANTIDADE | Tecido estampado 3,50 metros, tecido liso rosa 3,50 metros, tecido pink 4,50 metros;

LINHAS | Linha (100% algodão) - 2 tubos rosa bebê e um tubo pink;

ALFINETE | Uma caixa nº 29;

CANETA | Caneta mágica;

FERRO DE PASSAR | Uma unidade;

MÁQUINA DE COSTURA | Máquina reta (5 unidades);

CORTADOR | Cortador (uma unidade);

TESOURAS | Tesouras (2 unidades) e tesoura de picote (5 unidades);

RÉGUAS | Régua milimetradas (uma de 15 x 60cm, uma de 15 x 15cm, uma de 05 x 60cm, uma 05 x 30cm e uma de 15 x 15cm);

LÂMINAS | Lâminas (2 unidades);

BASE | Base de corte (uma unidade).

## 1.3 | Tecidos utilizados



**TECIDO ESTAMPADO**



**TECIDO LISO  
COR ROSA BEBÊ**



**TECIDO LISO  
COR ROSA PINK**

## 2. TÉCNICA DO PATCHWORK

A produção foi realizada em 04 blocos. Um bloco chamado **Nine Patch**, outro chamado de **Four Patch**, outro bloco chamado **Triângulo Perfeito** e outro denominado de **Chave Inglesa**. Cada bloco é constituído por quadrados de 30 cm.

## 2.1 | Nine Patch

O primeiro bloco desenvolvido foi o *patchwork* básico chamado Nine Patch, ou nove remendos, que consiste na utilização de nove quadrados com 11,5 cm, fazendo uma intercalação entre os tipos de tecidos, um estampado e outro liso. Cada quadrado será cortado com 11,5 cm, ficando uma borda para costurar de 1,5 cm, resultando num bloco acabado de 30 cm.

O primeiro passo é cortar uma tira de 11,5 cm no urdume (vertical) e com 1,50 m de comprimento (trama). O segundo passo é cortar toda a tira em quadrados de 11,5 cm dos dois tecidos. Para fazer um bloco precisamos de 9 quadrados de 11,5 cm. O terceiro passo é montar o bloco, intercalando o tecido liso com o estampado.

Como resultado tem-se um bloco simetricamente alinhado, com os quadrados mesclados formando um “jogo da velha”.



Figuras 01 e 02. Tiras dos tecidos estampado e liso rosa bebê. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figuras 03 e 04. Tiras cortadas em quadrados de 11,5 dos dois tecidos. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 05. Primeiro bloco intitulado Nine Patch. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



## 2.2

## Four Patch

O segundo bloco desenvolvido na pesquisa foi a *Four Patch*, ou seja, um quadrado de quatro remendos, que utiliza a técnica das tiras, caracterizada pela agilidade e colaboração no trabalho.

Ela consiste em medir na vertical (urdume) do tecido, a quantidade de centímetro necessário, no caso 6,5 cm, e cortado no comprimento (trama) que é de 1,50 cm.

Esse bloco será dividido em 9 quadrados medindo 11,5 cm, deixando 1,5 cm de margem para costura, que unidos formarão quadrados de 10 cm. Assim, 5 quadrados serão divididos em 4 partes iguais. Para se construir esse quadrado com 4 partes de 5 cm foram utilizadas duas tiras (uma estampada e a outra lisa) com 6,5 cm cada, que depois de unidas, invertem-se as pontas e corta-se um retângulo de 6,5 cm. Em seguida, une-se costura com costura formando um quadrado de 11,5 cm.



Figuras 06 e 07. Tiras dos tecidos estampado e liso rosa bebê Tiras com 6,5 cm na vertical e 1,50 de comprimento.  
Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 08. Tiras unidas, direito com direito, por uma costura.  
Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figuras 09 e 10. Retângulos de 6,5 cm na vertical com 11,5 cm de comprimento.

Figura 11. Quadrado de 11,5 cm, formados pela inversão das tiras.

Figura 12. Quadrado de 11,5 cm.

Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 13. Segundo bloco intitulado Four Patch. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



## 2.3

## Triângulo Perfeito

O terceiro bloco trabalhado chama-se triângulo perfeito, e consiste em medir na vertical (urdume) do tecido a quantidade de centímetros necessários. No caso, foram utilizados 17,5 cm e cortado no comprimento (trama) que é de 1,50 m.

Depois, para formar um bloco, são cortados 4 quadrados de tecidos (dois estampados e dois lisos) de 17,5 cm, unindo-se as duas partes direito com direito. Em seguida, é traçada uma diagonal de um vértice ao outro e uma linha de 0,5 cm a cada lado dessa linha diagonal. Costura-se em cima dessa linha e corta-se exatamente na linha diagonal, formando um quadrado de 16,5 cm formado por um triângulo liso e um estampado.

Para construir esse quadrado, com 4 partes de 16,5 cm, foram utilizadas duas tiras (uma estampada e a outra lisa) de 17,5 cm, que é o somatório de 15 cm mais 1 cm (regra básica) e mais 1,5 cm de margem de costura; que costurados, resultam em quadrados de 15 cm. A união desses 4 quadrados resulta no bloco final de 30 cm.



Figuras 14, 15, 16 e 17. Tiras com 17,5 cm na vertical e 1,50 m de comprimento e quadrados de 17,5 cm dos tecidos estampado e liso.  
Fonte: Acervo próprio, 2021.

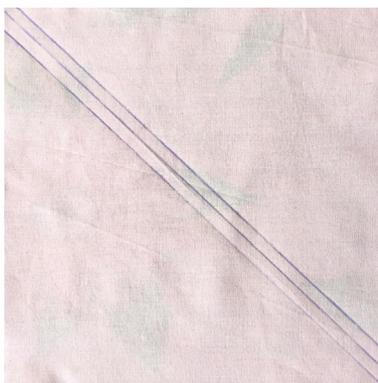


Figura 18. Diagonal traçada de um vértice ao outro com uma linha de 0,5 cm de cada lado.  
Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 19. Quadrado de 16,5 cm formado por um triângulo liso e um estampado.  
Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 20. Terceiro bloco intitulado Triângulo Perfeito. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



## 2.4 | Chave Inglesa

O quarto e último bloco chamado Chave Inglesa foi trabalhado utilizando a técnica das tiras e a do triângulo perfeito.

Neste bloco foram usadas duas tiras de 12,5 cm para formar o triângulo que, depois de costurado, ficou com 11,5 cm. Usando-se a técnica das tiras, foram cortados quadrados de 11,5 cm. Assim, pela junção das duas técnicas, viabiliza-se a construção do formato da chave inglesa na peça.



Figuras 21, 22 e 23. Quadrados de 11,5 cm.  
Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 24. Quarto bloco intitulado Chave Inglesa. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



## 2.5

## Processo de junção dos blocos

Depois de elaborados, os blocos foram unidos de forma intercalada por uma tira do tecido pink de 6,5 cm na vertical e, nos cantos de cada bloco, foram colocados quadrados de 6,5 cm do tecido rosa bebê para que ficassem diferenciados, finalizado o acabamento.

Cabe destacar que a oficina de acabamentos foi bastante útil para a excelência do trabalho.



Figura 25. União dos blocos. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 26. Cantos unidos. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 27. Detalhes da junção dos tecidos. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 28. Senhora. C. e a autora no processo de junção dos blocos. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 29. Senhora R. e Senhora J. confeccionando a colcha. | Fonte: Acervo próprio, 2021.

A imagem acima representa a construção do bloco Four Patch. Aqui, é o embrião da colcha ganhando forma.



Figura 30. Senhora F. no processo da Chave Inglesa. | Fonte: Acervo próprio, 2021.

A imagem acima ilustra o esboço das etapas da construção do bloco da Chave Inglesa. A Senhora F. utiliza a técnica das tiras para início do bloco.

Para dar continuidade no trabalho da peça, as mulheres treinaram as técnicas em outros tecidos que poderão ser utilizados em outras peças, como: jogo americano, travesseiros, caminho de mesa e entre outras.



Figura 31. Senhora F. e Senhora J. treinando a técnica Nine Patch. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 32. Senhora D. aprendendo a técnica. | Fonte: Acervo próprio, 2021.

### **3. PRODUTO FINAL**



O produto final, resultado das diversas oficinas ministradas em 2021 na casa das participantes, foi uma colcha de cama de 2,00m x 2,20m, em 100% algodão, e dois travesseiros de 50 cm x 70 cm. A colcha tem dupla face, ou seja, pode ser utilizada do lado do *patchwork* ou do lado liso.



Figura 33. Produto final ambientado pelo lado patchwork em vista lateral. | Fonte: Acervo próprio, 2022.



Figura 34. Produto final ambientado pelo lado patchwork em vista frontal. | Fonte: Acervo próprio, 2022.



Figura 35. Produto final ambientado pelo lado liso em vista lateral. | Fonte: Acervo próprio, 2022.



Figura 36. Produto final ambientado pelo lado liso em vista frontal. | Fonte: Acervo próprio, 2022.

## 3.1 | Percepções das alunas

A Senhora D. relatou que: “Eu tinha muita vontade de aprender a costurar, fazer assim os meus próprios consertos, fazendo esses pequenos trabalhos e o Museu me proporcionou essa felicidade, pois não sai de casa para aprender a costurar”.

A Senhora R. relatou que: “Sempre tive vontade de aprender, até para ganhar um dinheiro com essas atividades, pois já trabalho na produção de laços e demais enfeites para os cabelos das mulheres, e com isso pude melhorar o meu serviço”.

A Senhora J. relatou que: “Fiquei muito feliz com essa oportunidade. Já faço fuxico, sou uma fuxiqueira (risos). Tinha muita vontade de fazer mais coisas para vender na lojinha que tenho na minha casa e essa oportunidade veio em uma boa hora”.

A Senhora C. afirmou que: “Eu já sabia costurar, mas gosto de estar sempre aprendendo mais e com isso esse curso me ajudou bastante”.

A Senhora F. relatou que: “Com o curso pude aprender várias técnicas que utilizarei bastante no meu cotidiano. Inclusive, eu não tinha máquina industrial, tinha medo por conta da velocidade e a professora Naudi em parceria com o Museu, conseguiu as máquinas emprestadas para nós”.

Ao encerrar as oficinas, uma das participantes, a Senhora F. afirmou: “Agora que estava ficando bom já vai acabar?”

A Senhora J. afirmou que: “Esse aprendizado liberta o

nosso pensamento e nos dá força para conseguir o nosso dinheiro sem ficar dependendo dos homens”

Foi informado para as participantes que mesmo com o término do trabalho, a pesquisadora em questão ficará sempre dando o suporte técnico para elucidação de qualquer dúvida que venha aparecer.

## **3.2 | Visão geral da aplicabilidade do curso na vida dos participantes**

Hoje, a maioria das mulheres que participaram da pesquisa tem condições de desenvolver esse tipo de serviço com qualidade; algumas, inclusive, estão recebendo encomendas e colocando em prática o aprendizado das técnicas adquiridas durante todo o estudo, como nos exemplos a seguir.



Figura 37. Almofadas redondas para cobrir. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figuras 38 e 39. Almofadas redondas e quadradas cobertas. | Fonte: Acervo próprio, 2021.



Figura 40. Senhora D. Elaborando um caminho de mesa. | Fonte: Acervo próprio, 2021.

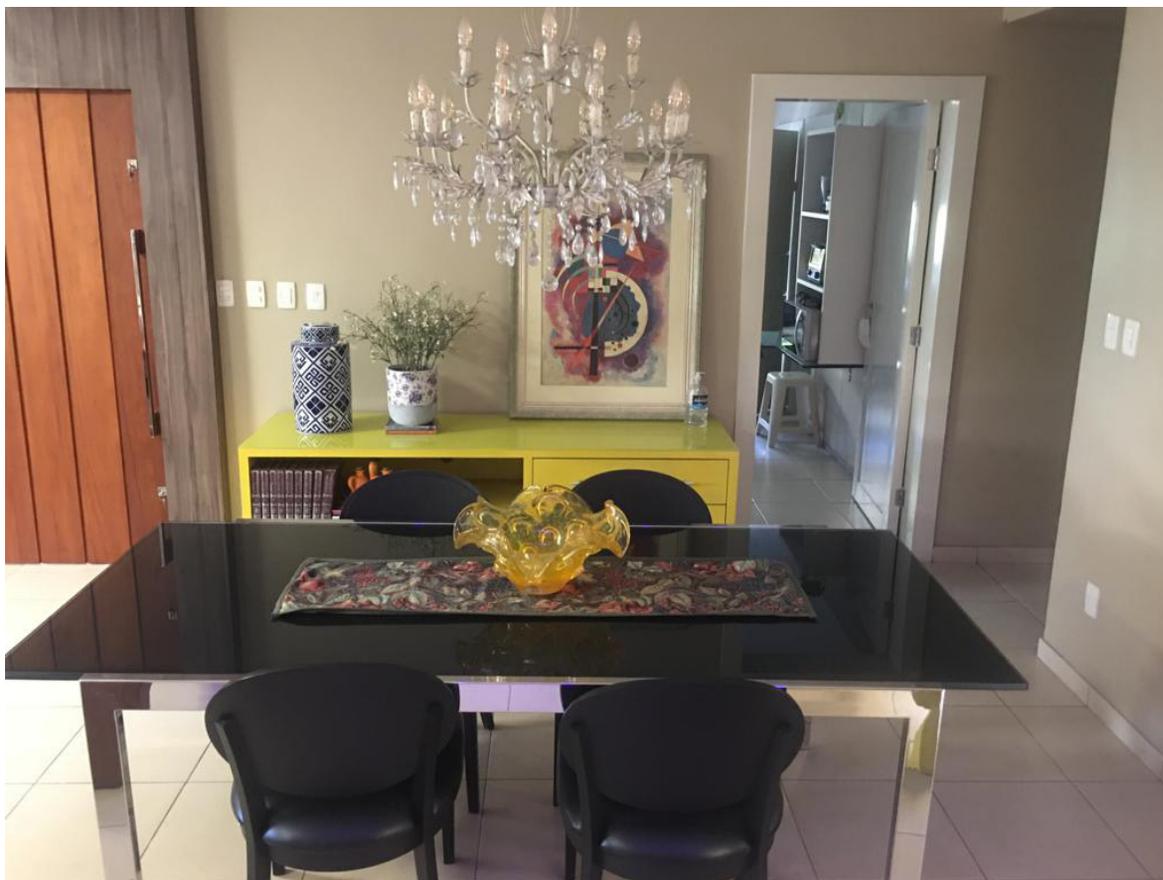


Figura 41. Caminho de mesa finalizado e ambientado. | Fonte: Acervo próprio, 2022.



Figura 42. Caminho de mesa finalizado e ambientado. | Fonte: Acervo próprio, 2022.



Figura 43. Caminho de mesa finalizado e ambientado em detalhe. | Fonte: Acervo próprio, 2022.







museu  
da vila

mapm

MESTRADO  
ARTES, PATRIMÔNIO E MUSEOLOGIA